

CENSO 2010

População está crescendo menos

Em Vitória, por exemplo, meta do IBGE era alcançar 320 mil moradores, mas até agora só 278 mil foram recenseados

Kamila Rangel

A população da Região Metropolitana, considerando os municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica, cresceu abaixo do esperado, conforme indicam os números da pesquisa do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que ainda está em andamento.

Enquanto a soma das estimativas populacionais de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica resulta em 1.504.251 habitantes, a quantidade de pessoas recenseadas até agora, faltando oito dias para as entrevistas se encerrarem, é de 1.332.768.

Na capital, por exemplo, o IBGE

estima que haja 320.156 moradores, mas, até agora, 278.543 foram recenseados. A diferença entre os números mostra que ainda faltam 41.613 pessoas para recensear, para que o Censo atinja a projeção.

A conclusão de que o crescimento foi menor pode ser obtida por meio de cálculos baseados na estimativa populacional do IBGE – projeção da quantidade de habitantes em 2009 feita a partir de estatísticas de nascidos vivos e de registros em cartórios, entre outros dados – e na população recenseada até agora.

A matemática mostra que a estimativa não deve ser alcançada, já que faltam apenas oito dias para a conclusão das entrevistas.

Para o economista Mário Vasconcelos, essa diminuição não vai refletir na realização de políticas públicas. “Essa diferença é distribuída, por isso não será significativa. O que influencia para a gestão é o cruzamento dos detalhes obtidos, como a quantidade de pessoas

não alfabetizadas, por exemplo.”

A coordenadora técnica do Censo 2010 do IBGE, Regina Lube, reconheceu que a metodologia da estimativa é uma projeção e que só o Censo pode apurar com precisão a quantidade de moradores que os estados e municípios possuem.

Ela ponderou, no entanto, que muitos domicílios ainda serão recenseados. Segundo Regina Lube, os entrevistadores ainda estão tentando localizar moradores que não ficam em suas residências.

O tecnologista do IBGE Luiz Carlos Dutra da Silva lembrou que o fato de a pessoa não ser entrevistada não significa que ela não foi recenseada, já que uma pessoa da família responde por todas.

Luiz Carlos explicou também que, para os domicílios em que ninguém for entrevistado, será feita a chamada imputação. “Pegamos a média de habitantes por domicílio e multiplicamos pelo número de residências em que não foram feitas entrevistas.”



RECENSEADORA do IBGE: técnicos ainda estão visitando residências

Famílias estão cada vez menores

Antes de finalizar as entrevistas no Espírito Santo, os recenseadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) já perceberam uma coisa: as famílias estão cada vez menores.

A coordenadora técnica do Censo 2010, Regina Lube, afirmou que moram, em média, três pessoas em cada domicílio.

Segundo Regina Lube, a quantidade de casas em que mora apenas um casal ou mesmo uma pessoa sozinha aumentou.

“Nota-se que está se construindo mais, mas que a quantidade de moradores desses imóveis está caindo.”

Para o economista Mário Vasconcelos, as famílias estão sendo pensadas, atualmente, de forma racional, o que faz com que os casais tenham menos filhos.

Vasconcelos destacou que a mudança de pensamento da sociedade faz com que as mulheres se dediquem mais ao profissional, em detrimento da família.

“No tempo da minha mãe, a mulher era criada para ser boa mãe e boa dona de casa. Agora, as mulheres querem ser boas profissionais. Isso faz com que elas tenham um filho só e pronto, constituindo famílias menores”, disse.

O sociólogo Erly dos Anjos res-

saltou que os casais estão pensando na qualidade de vida, na hora de planejar a família.

“A vontade de ter uma condição de vida boa faz com que as pessoas pensem no orçamento. Os casais preferem ter uma família menor, mas viver com qualidade”, frisou.

Para a psicóloga Mariângela Macedo, os casais estão levando em conta desde a alimentação que vão dar aos filhos até as atividades que vão oferecer a eles.

“Para oferecer tudo o que querem aos filhos, os casais optam por uma família menor”, afirmou a psicóloga.

OS NÚMEROS

IBGE ainda vai a 30 mil casas

Espírito Santo

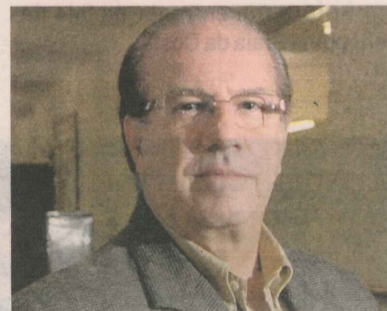
- > ATÉ AGORA, 3.286.233 pessoas foram recenseadas no Estado, totalizando 94% da população estimada.
- > O IBGE ainda vai visitar cerca de 30 mil domicílios, em todo o Estado.
- > NOS MUNICÍPIOS de Boa Esperança, Alto Rio Novo e Laranja da Terra, as entrevistas do Censo 2010 já foram encerradas.

> SEGUNDO a coordenadora técnica do Censo do IBGE, Regina Lube, as entrevistas vão até a próxima quarta, dia 27.

Grande Vitória

> EM VITÓRIA, 87% da população estimada foi recenseada. Em Vila Velha, 88%; na Serra, 91%, e em Cariacica, 88%.

O QUE ELES DIZEM



“A mulher era criada para ser boa mãe. Agora, elas querem ser boas profissionais.”

Mário Vasconcelos, economista



“A vontade de ter qualidade de vida faz com que as pessoas pensem no orçamento, para ter filhos.”

Erly dos Anjos, sociólogo



“Para oferecer tudo o que querem aos filhos, os casais optam por uma família menor.”

Mariângela Macedo, psicóloga

SEM CASA CHEIA

JUSSARA MARTINS - 09/10/2009



No máximo dois filhos

A operadora de rádio Aryana Fernandes Rocha Rizzo, 26, e o professor Edson Rizzo, 31, casaram-se há três anos e, quando pensam em ter filhos, querem ter, no máximo, dois.

“A gente pensa em uma quantidade de filhos que se encaixe no orçamento”, disse Aryana.

JULIA TERAYAMA/AT



Sozinho e independente

O cantor e empresário Diogo Cypriano, 23, mora apenas com seus bichos de estimação e, pelo menos agora, nem pensa em se casar. Para ele, a prioridade hoje é sua vida profissional. “Acho que não daria conta de compartilhar outros afazeres com uma família. Agora, meu trabalho é mais importante.”